

---

**TINTURA DE *Taraxacum officinale* F.H. Wigg.**

---

**NOMENCLATURA POPULAR**

Dente-de-leão

FÓRMULA (MILLS &amp; BONE, 2005)

| <i>Componentes</i>        | <i>Quantidade</i> |
|---------------------------|-------------------|
| Folha ou raiz             | 20 g              |
| Álcool etílico 70% q.s.p. | 100 mL            |

**ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO**

A tintura deve ser preparada exclusivamente com a folha ou com a raiz, não as duas partes da planta juntas, pois o modo de uso muda de acordo com a parte da planta utilizada (MILLS & BONE, 2005). Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

**EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO**

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**ADVERTÊNCIAS**

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico ou se os sintomas persistirem por mais de duas semanas, um médico deve ser consultado (EMA, 2009). O uso em pessoas com insuficiência renal, diabetes e afecções cardíacas deve ser evitado, devido a possíveis riscos de hipocalemia. Se ocorrer febre, disúria, dor espasmódica ou presença de sangue na urina durante a utilização do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. Dor epigástrica e hiperacidez podem ocorrer, a frequência não é conhecida. Um médico deve ser consultado caso ocorram reações alérgicas (WHO, 2007; EMA, 2009). Pode diminuir a absorção de antibióticos tais como ciprofloxacino, levofloxacino e moxifloxacino. A coadministração com medicamentos tais como aspirina, varfarina, clopidogrel, enoxaparina, diclofenaco, ibuprofeno, e naproxeno, deve ser feita com cautela (WHO, 2007). A toxicidade do lítio pode ser aumentada no uso concomitante. É contraindicado em pessoas com doenças hepáticas agudas ou severas, câncer de fígado, icterícia por anemia hemolítica ou outras causadas por hiperbilirrubinemia não conjugada, com espasmos intestinais, obstrução intestinal, colecistite aguda, litíase biliar, obstrução do ducto biliar, gastrite, intestino irritável e úlcera duodenal (BRINKER, 2001). Não deve ser utilizado por pessoas que apresentam obstrução dos ductos biliares e empiema da vesícula biliar. Na presença de litíase biliar, deve-se consultar um médico antes de utilizar o fitoterápico (BLUMENTHAL *et al.*, 2000).

**INDICAÇÕES**

Auxiliar no alívio dos sintomas relacionados às desordens digestivas tais como flatulência, plenitude gástrica, digestão lenta (dispepsia) e inapetência temporária, edema e oligúria (BLUMENTHAL *et*

*al.*, 2000; WICHTL, 2004; MILLS & BONE, 2005; LORENZI & MATOS, 2008; PEREIRA *et al.*, 2014).

## MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar de 2 a 5 mL, diluído em 50 mL de água, três vezes ao dia (BLUMENTHAL *et al.*, 2000). Para formulações preparadas exclusivamente com as folhas: tomar de 6 a 15 mL por dia (MILLS & BONE, 2005).

## REFERÊNCIAS

BLUMENTHAL, M.; GOLDBERG, A.; BRINCKMANN, J. **Herbal medicine**: expanded Commission E monographs. Austin: American Botanical Council, 2000.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Taraxacum officinale* Weber ex Wigg., radix cum herba**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2009. Disponível em: <[http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Community\\_herbal\\_monograph/2011/01/WC500101484.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2011/01/WC500101484.pdf)>. Acesso em jun. 2015.

MILLS, S.; BONE, K. **The essential guide to herbal safety**. St. Louis, USA: Churchill Livingstone, 2005. 684p.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 3, 2007.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**: a handbook for practice on a scientific basis. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.